

Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços

COMUNICADO 25/SN/2020

REVISÃO DO CCT DA VIGILÂNCIA

Caros Colegas Vigilantes,



No dia **12 de Novembro de 2020** realizou-se uma reunião com a **AES**, com intuito de dar continuidade às negociações de revisão do atual CCT da Vigilância.

As negociações ficaram interrompidas logo no início pelo motivo dos patrões manterem a posição da proposta que apresentaram aos sindicatos nomeadamente a manutenção da **cláusula 85.º** do CCT até 31.12.2021.

A POS recusa a proposta apresentada pela AES considerando inaceitável a manutenção da cláusula 85.º.

A **AESIRF** continua com uma postura de boicote às negociações do CCT, não respondeu aos **SINDICATOS** da **POS** continuando assim a recusar-se a participar no processo das negociações. Os **SINDICATOS** reagiram com a apresentação de um **ULTIMATO** e já decidiram que irão recorrer à Conciliação do Ministério do Trabalho.

A **AES** continua a justificar-se usando a boleia da “Crise derivada da pandemia” para justificar a manutenção da cláusula 85.º, mas a resposta a esta questão por parte da **POS** é **NÃO, NÃO e NÃO**.

Mas o que é afinal a Cláusula 85.º do CCT ?

É a cláusula que expressa a moratória do pagamento do trabalho realizado em dias feriado, e do trabalho suplementar de acordo com as percentagens que foram acordadas para o atual CCT em vigência (2019-2020). O **SINDETELCO** assim como todos os outros sindicatos da **POS** manifestam claramente a sua posição relativamente a esta matéria **NÃO, NÃO e NÃO**.

Não foi tratada mais nenhuma matéria da proposta sindical nesta reunião.

No dia **20 de Novembro de 2020** realizou-se mais uma reunião com a **AES**, com intuito de dar continuidade às negociações de revisão do atual CCT da Vigilância.

A AES apresentou novamente uma proposta INACEITÁVEL.

Não houve desenvolvimento na contratação coletiva.

A **AESIRF** continua com as tentativas de boicote às negociações do CCT, não respondeu aos **SINDICATOS** da **POS**, assim no próximo dia **23 de Novembro** dará entrada no Ministério do Trabalho um Requerimento de Conciliação.

É lamentável que a **AESIRF** mantenha a postura de não querer sentar-se á mesa das negociações de revisão do CCT do setor com os **SINDICATOS** da **POS**.

O **SINDETELCO** e os **SINDICATOS** da **POS** continuarão a sua luta para combater este tipo de atitude de desprezo por parte da **AESIRF** recorrendo a todos os meios legais disponíveis.

A **AESIRF** não pode recusar o Diálogo para revisão do CCT da Vigilância com o **SINDETELCO** assim como com os outros **SINDICATOS** da **POS**.

AES APRESENTOU PROPOSTA DE REVISÃO DO CCT AOS SINDICATOS DA POS

- Aumento de 0,5% na tabela salarial respeitante a 2021.
- Aumento mínimo de 0,5% negociável tendo como base o aumento do salário mínimo nacional.

INACEITÁVEL a AES pretende dar aumentos de 0,5%, mas em contrapartida propõe manter a prorrogação da clausula 85.º do CCT por mais um ano, ou seja, até 31.12.2021.

Os Sindicatos da POS Responderam á AES da seguinte forma:

- 1) A Cláusula 85.º irá desaparecer em 31.12.2020 tal como se encontra no CCT.
- 2) Discutir aumentos SIM, para dois anos (2021-2022), começando nos 5% propostos pelos sindicatos e os 0,5% propostos pela AES.

A Próxima reunião das negociações do CCT está marcada para o próximo dia 27 de Novembro de 2020.

O **SINDETELCO** continuará a defender os direitos dos trabalhadores do setor, a manutenção dos postos de trabalho, assim como aumentos justos que dignifiquem todas as categorias do setor.

Contactem-nos enviando um e-mail para seguranca@sindetelco.pt ou via telefone para **961 089 282** (**Dirigente Sindical do SINDETELCO e Vigilante, Octávio Amaro**). Denunciem as ilegalidades no setor e manifestem a vossa vontade e disponibilidade em fazer parte do nosso projeto sindical.

Visite também a nossa rede social em www.facebook.com/sindetelco

Estamos ao vosso dispor. Tudo faremos para vos prestar os esclarecimentos necessários sobre o nosso setor.

SINDICALIZE-SE E VENHA FAZER PARTE DO SINDETELCO



Lisboa, 20 de Novembro de 2020
O Secretariado do Sindetelco